



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

EDITAL ASBRAN Nº 002/2022

REFERENTE AO PROCESSO DE CONCESSÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA: ALIMENTAÇÃO COLETIVA, EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, NUTRIÇÃO CLÍNICA, NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, NUTRIÇÃO EM ESPORTES, NUTRIÇÃO NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES COMERCIAIS.

Pelo presente edital, a Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), considerando seu Estatuto, a Resolução CFN Nº 416/2008, Resolução CFN nº 600/2018 e Resolução CFN nº 689/2021 torna público que estão abertas as inscrições do concurso para obtenção do Título de Especialista em Nutrição nas seguintes áreas de atuação:

- ALIMENTAÇÃO COLETIVA
- EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL
- NUTRIÇÃO CLÍNICA
- NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
- NUTRIÇÃO EM ESPORTES
- NUTRIÇÃO NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES COMERCIAIS

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Processo de Concessão do Título de Especialista em Nutrição será regido por este edital e conduzido pela Comissão de Título de Especialista prevista no Estatuto da ASBRAN.

O certame ocorrerá em 3 (três) etapas: inscrição (envio de documentação online, pagamento da inscrição), prova teórica e avaliação de títulos.

Todas as etapas serão eliminatórias, com exigência de pontuação mínima para aprovação na prova teórica, em conformidade com o previsto no presente Edital.

É de exclusiva responsabilidade do candidato o acesso a todas as informações referentes ao processo para obtenção de Título de Especialista em Nutrição 2022 no site oficial, sobretudo,



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

quanto ao acompanhamento dos prazos do cronograma previsto, à realização das provas e à divulgação dos resultados.

Os nutricionistas candidatos deverão atender ao que se segue:

2. PRÉ- REQUISITOS

2.1 Ser Nutricionista regularmente inscrito e quite com o Conselho Regional de Nutricionistas da jurisdição onde exerce sua atividade principal, há pelo menos 3 (três) anos, e em pleno gozo de seus direitos com tempo de emissão do CRN, comprovado por:

- a) Cédula de Identidade Profissional, emitida pelo CRN (frente e verso). No caso de alteração de nome, apresentar também a Carteira de Identidade ou Registro Geral (RG) e Cadastro de Pessoa física (CPF), com nome atualizado (frente e verso);
- b) Certidão de Regularidade, expedida pelo respectivo conselho regional, referente ao exercício 2022;

3. INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição implica no conhecimento e na aceitação das condições estabelecidas neste edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento;

3.2 A inscrição será realizada, exclusivamente de forma online, pelo endereço eletrônico <https://www.asbran.org.br/titulo.php> no período de 05 de agosto de 2022 a 12 de setembro de 2022 até às 12h00 (horário de Brasília). Após este horário, as inscrições serão encerradas.

3.3 Será considerada como data de inscrição aquela em que o cadastro *online* for concluído.

3.4 O valor da taxa de inscrição é de R\$ 200,00 (duzentos reais) para sócios quites da ASBRAN e suas Associações Estaduais de Nutrição e R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para não sócios. O



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

pagamento deve ser realizado por meio de Boleto Bancário ou Pagseguro com vencimento até o dia 12 de setembro de 2022. Ao candidato que se associar à ASBRAN até o dia 08 de setembro de 2022 será concedido o desconto para sócios quites da ASBRAN.

3.5 A taxa de inscrição não será devolvida e nem transferida para terceiros ou para processos subsequentes, salvo nas seguintes hipóteses: i) de necessidade de cancelamento do processo de concessão do título pela ASBRAN; ii) de cancelamento de voo do candidato em razão da pandemia da COVID-19; iii) de infecção do candidato por covid-19 dentro do período de 20 (vinte) dias anteriores à data prevista para a prova teórica, devidamente comprovada.

3.6 Nas hipóteses acima descritas no item 3.5, o valor pago pelo candidato servirá como crédito para pagamento de inscrição no próximo processo de título de especialista organizado pela ASBRAN.

3.7 O candidato somente poderá escolher uma especialidade. Após a conclusão da inscrição esta opção não poderá ser alterada.

3.8 O candidato deverá se certificar que, após a finalização do cadastro online, não será permitida a edição e ou inclusão de qualquer item da inscrição e documentação.

4. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

4.1 DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO

A documentação completa do candidato deve ser submetida exclusivamente pela Internet, através do sistema online de inscrição disponível no endereço eletrônico <https://www.asbran.org.br/titulo.php>.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

4.1.1 Toda a documentação comprobatória anexada pelo candidato no momento da inscrição deverá ser expedida por instituição, organização, empresa, entidade ou similar idônea, credenciada para aquela certificação ou declaração, em papel timbrado, com data, nome completo e assinatura.

4.1.2 Todos os documentos expedidos em língua estrangeira somente serão considerados quando traduzidos para língua portuguesa (português do Brasil) por tradutor público juramentado, sendo esta responsabilidade do candidato.

4.1.3 Os documentos necessários para a inscrição deverão ser submetidos **DIGITALIZADOS (ESCANeados)**, no ato da inscrição, em arquivo no formato PDF ou JPG. **NÃO** serão aceitas fotos de documentos.

a) Declaração de ciência de leitura do edital, disponibilizada após cadastro no sistema online de inscrição da ASBRAN (<https://asbrantitulo.com.br/>), devidamente preenchida e assinada segundo as exigências deste Edital; O candidato deverá assinar o documento para proceder a digitalização e envio pelo sistema. **NÃO** enviar com assinatura eletrônica.

b) Cédula de identidade profissional, emitida pelo CRN (frente e verso). No caso de alteração de nome, apresentar também a Carteira de Identidade ou Registro Geral (RG) e Cadastro de Pessoa física (CPF), com nome atualizado (frente e verso).

c) Certidão de Regularidade, original, expedida pelo respectivo Conselho Regional de Nutricionistas da jurisdição onde exerce sua atividade principal, referente ao exercício 2022.

4.2 DOCUMENTAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

Deverá ser submetido no ato da inscrição online o *Currículo Lattes* ou *Curriculum vitae* no formato PDF ou JPG seguindo as normas estabelecidas pela ASBRAN no anexo I deste edital. Os documentos comprobatórios do *Currículo Lattes* ou *Curriculum vitae* devem ser encaminhados digitalizados, sejam eles documentos pessoais, acadêmicos e profissionais (diplomas, certificados com respectivos históricos escolares, declarações e similares) que evidenciem a atividade ou produção do candidato;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

4.2.1 Para comprovação de títulos de doutorado, mestrado ou especialização deverão ser apresentados todos os documentos abaixo:

- a) Cópia do diploma/certificado de conclusão do curso ou cópia da Ata da defesa da tese, dissertação ou monografia, em que conste a declaração de que o candidato faz jus ao **respectivo título**;
- b) Histórico Escolar do Curso;
- c) Cópia da tese, dissertação ou monografia, em formato PDF ou endereço eletrônico em que este documento esteja publicado e possa ser acessado (link da biblioteca digital de teses e dissertações).
- d) Auto declaração com o histórico profissional correlacionada à área pleiteada, destacando a experiência profissional, com data e assinatura com firma reconhecida em cartório (modelo conforme anexo IV);

Não será aceita para efeito de pontuação na avaliação de títulos, declaração de quaisquer cursos ainda **em andamento**, ou seja, **não concluídos** (como pós-graduação, especialização, mestrado, doutorado e outros).

4.2.2 Para comprovação do tempo de experiência profissional deverão ser apresentados os seguintes documentos digitalizados:

- ***Para exercício de atividade em empresa/instituição privada*** - será necessária a entrega de 1 (um) dos 2 (dois) documentos listados abaixo:

- a) Cópia **AUTENTICADA** da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) contendo as seguintes páginas: identificação do trabalhador, incluindo as páginas seguintes até o registro do empregador que informe o período (com início e fim, ou até a data da expedição da declaração) e qualquer outra página que ajude na avaliação, por exemplo, quando há mudança na razão social da empresa; e/ou
- b) Declaração do empregador informando a espécie do serviço realizado, a descrição das atividades desenvolvidas para o cargo/emprego e o período (com início e fim ou até a data da



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

expedição da declaração). A declaração deve estar em papel timbrado da empresa, nome completo do responsável, cargo, assinado pelo responsável, **COM FIRMA RECONHECIDA** e deverá informar os dados da empresa/instituição privada e do empregado;

- ***Para exercício de atividade/instituição pública*** - será necessária a entrega de 1 (um) documento:
 - a) Declaração e/ou certidão de tempo de serviço, emitida pelo setor de recursos humanos da instituição ou coordenador do serviço, que informe o período (com início e fim ou até a data da expedição da declaração), a espécie do serviço realizado e a descrição das atividades desenvolvidas; com nome, cargo e assinatura do responsável pelo documento. Documento deverá estar **EM PAPEL TIMBRADO** e se assinado pelo coordenador do serviço **A FIRMA DESTA DEVERÁ SER RECONHECIDA**.

- ***Para exercício de atividade/serviço prestado por meio de contrato de prestação de serviços:*** - será necessária a entrega de 1 (um) documento:
 - a) contrato de prestação de serviço/atividade entre as partes, ou seja, o candidato e o contratante, que informe o tempo de serviço/atividade, **COM RECONHECIMENTO DE FIRMA DAS ASSINATURAS** (empregador e empregado) e que informe a espécie do serviço realizado e a descrição das atividades; no documento enviado pelo candidato deverá constar **OBRIGATORIAMENTE** o período (com início e fim ou até a data da expedição de uma declaração).

- ***Para exercício de atividade/serviço prestado como profissional liberal autônomo:*** - será necessária a entrega dos 2 (dois) documentos listados abaixo:
 - a) Cadastro na prefeitura do município ou Distrito Federal (DF) como profissional liberal autônomo;
 - b) Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) ou Nota Fiscal Tributada (caso autorizado pela prefeitura do município de origem), sendo pelo menos o primeiro do primeiro ano de abertura e os 3 (três) últimos recibos do período trabalhado como profissional liberal autônomo ou cópia da Declaração do Imposto de Renda dos 3 (três) últimos exercícios, em que conste a comprovação dos rendimentos provenientes da atividade autônoma.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

- **Para exercício de atividade/serviço em clínica/consultório particular como proprietário de empresa** - será necessária a entrega dos 3 (três) documentos listados abaixo:

- a) Cópia do CNPJ da empresa;
- b) Ato constitutivo (contrato social da empresa, inscrição como empresário individual etc.);
- c) Alvará de funcionamento da atividade da clínica ou consultório em que atua (2021 ou 2022) e/ou comprovante de pagamento do ISS (dos últimos três meses).

4.2.3 Para efeito da avaliação/pontuação do currículo do candidato, somente serão considerados:

a) os documentos que comprovem as experiências/atividades relacionadas nos itens 3, 4 e 5 do Anexo II do presente Edital, nos últimos dez (10) anos. Aqueles em que a data de realização for anterior ao estabelecido serão desconsiderados.

b) Para efeito de avaliação/pontuação neste item 3 do Anexo II do presente Edital, somente serão considerados os cursos de aperfeiçoamento e de atualização na área pleiteada, concluídos posteriormente ao término da graduação do candidato e certificados por instituição/organização/empresa de ensino ou similar idônea e credenciada para esta finalidade.

c) Os documentos que comprovem as experiências/atividades relacionadas nos itens 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do Anexo III do presente Edital, específicas na área pleiteada. Aqueles que não forem específicos da área pleiteada serão desconsiderados.

5. DEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO

5.1 O deferimento da inscrição (inscrição validada) dependerá:

- a) do correto e completo preenchimento da Ficha de Inscrição;
- b) da comprovação do pré-requisito estabelecido no item 2 subitens 2.1 a) e b) do presente edital;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

c) da submissão dos documentos digitalizados, solicitados no item 4, subitem 4.1 do presente edital;

d) do pagamento da taxa de inscrição até o dia 12 de setembro de 2022.

5.2 A divulgação do deferimento da inscrição e indicação para realização da prova teórica será confirmada por meio do endereço eletrônico indicado no requerimento da inscrição até o dia 15 de setembro de 2022. O candidato que não receber confirmação da inscrição e a habilitação para a realização da prova teórica no período estabelecido deverá contatar a ASBRAN por meio do e-mail secretaria@asbran.org.br ou whatsapp business (11) 3257-0277;

5.3 O não cumprimento das exigências e do envio dos documentos (pessoais e do curriculum) estabelecidos no Edital implicará no indeferimento da inscrição, não havendo devolução do pagamento realizado.

5.4 O candidato é responsável por todas as informações prestadas no pedido de inscrição do processo e qualquer erro, omissão ou falsificação poderá resultar no cancelamento de sua inscrição, não havendo devolução do pagamento realizado.

5.5 O não cumprimento das exigências estabelecidas no Edital implicará no indeferimento da inscrição, não havendo devolução do pagamento realizado.

5.6 Não caberá recurso para o indeferimento da inscrição.

6. REALIZAÇÃO DA PROVA TEÓRICA

6.1 A prova teórica será realizada no dia 06 de outubro de 2022, com início às 08:30 horas e término às 12:30 horas, na cidade de Maceió/AL, durante o XXVII Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN 2022), promovido pela Associação Brasileira de Nutrição, no Centro Cultural e de



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

Exposições Ruth Cardoso, localizado na Rua Celso Piatti, s/nº -Bairro Jaraguá – Maceió/AL – CEP: 57022-210.

6.2 A prova teórica é de caráter obrigatório e eliminatório, ou seja, todo candidato que tiver a inscrição deferida conforme item 5 deste edital será a ela submetido.

6.3 A prova teórica será composta por 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha, que abordarão conteúdos sobre conhecimentos específicos na área pretendida pelo candidato, segundo referências bibliográficas indicadas no presente edital. Cada questão terá o valor de 2,0 (dois) pontos, com pontuação máxima de 100 (cem).

6.4 O candidato que necessitar de qualquer tipo de condição especial para a realização da prova no local supracitado deverá solicitá-la no ato da inscrição (opção disponível na ficha de inscrição), indicando, claramente, quais os recursos especiais necessários;

6.5 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o início da mesma. Não será admitido o ingresso de candidatos no local de realização da prova após o horário fixado.

6.6 Somente será admitido no local da prova o candidato que estiver munido do documento de identidade original em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, sua identificação. Será aceita também carteira expedida pelo CRN ou Carteira de Trabalho e Previdência Social ou Carteira Nacional de Habilitação emitida nos termos da Lei Federal nº 9503/97 (com foto). Será permitida a utilização de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta e calculadora simples, sendo expressamente vedada a utilização de qualquer outro modelo, tais como: calculadora científica, analítica, financeira, celulares etc.;

6.7 A comissão poderá exigir documento de identificação não citado no edital, nos casos em que se tenha dúvida sobre a assinatura ou fisionomia do candidato.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

6.8 Caso o candidato, no dia da realização da prova, não estiver portando documento de identidade, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento (original ou cópia autenticada) que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias, ocasião em que será submetido à identificação especial que tenha foto.

6.9 Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada da prova acima descrita e não será justificada falta, sendo considerado eliminado do processo o candidato que assim proceder.

6.10 Não será permitido, durante a realização da prova, o porte de livros, periódicos, compêndios e revistas ou qualquer material, bem como a utilização de meios eletrônicos, como celulares, *notebooks*, *palm tops*, *tablets*, pontos eletrônicos e outros.

6.11 Todos os candidatos devem deixar seus pertences aos cuidados do fiscal da prova antes do início da prova. Serão disponibilizadas embalagens para armazenamento dos pertences do candidato, as quais serão lacradas, identificadas e guardadas até o final da prova. todos os equipamentos eletrônicos que estiverem nas embalagens deverão estar obrigatoriamente desligados.

6.12 O candidato é responsável pelo preenchimento de seus dados pessoais registrados no material de prova, como seu nome e CPF.

6.13 Será eliminado do exame o candidato que:

- a) ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal e antes de decorrido o período mínimo fixado para saída;
- b) recusar-se a entregar a folha de respostas ao término da prova e folha de gabarito em branco;
- c) for surpreendido em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma ou tiver acesso aos meios eletrônicos de comunicação.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

6.14 No dia da realização da prova não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo da prova e/ou aos critérios de avaliação.

6.15 Não haverá prorrogação de tempo previsto para a aplicação da prova em virtude de afastamento do candidato da sala, por qualquer motivo. Se, por qualquer imprevisto da comissão organizadora, houver atraso no início da prova ou necessitar interrupção, será dado aos candidatos prazo adicional de modo que tenham no total o período de 4 (quatro) horas para a prova.

6.16 Na correção da prova somente será considerado o que estiver marcado na folha de resposta. As folhas de rascunho no caderno de prova são de preenchimento facultativo e não serão avaliadas;

6.17 O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a folha de respostas, que deverá ser devidamente identificada com seu nome completo, assinatura, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste edital e na folha de respostas, não havendo substituição da mesma por erro do candidato.

6.18 O candidato deverá, obrigatoriamente, marcar para cada questão somente uma resposta, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas (ausência de marcação nos campos referentes a uma questão; marcação rasurada, emendada ou dupla e/ou campo de marcação não preenchido integralmente).

6.19 Não haverá tempo mínimo para entrega da prova. Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, a folha de respostas e poderá levar a folha de gabarito do aluno. O caderno da prova será entregue ao candidato somente **APÓS** decorrido o tempo completo para a realização da prova.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

6.20 O gabarito da prova teórica será divulgado na seção do Título de Especialista na *homepage* da ASBRAN (<https://www.asbran.org.br>), no dia 07 de outubro de 2022, a partir das 18 horas (horário de Brasília).

7. PROVA DE TÍTULOS (AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO)

7.1. A prova de títulos é de caráter obrigatório e eliminatório, com valor de 0,0 (nota mínima) a 100 (cem) pontos.

7.2 A análise do currículo do candidato será realizada por uma Comissão de Avaliação composta por profissionais de notório saber designados pela ASBRAN;

7.3 A pontuação da análise curricular será obtida pelo somatório dos pontos concedidos em cada item/subitem, conforme descrito no do ANEXO II - Formulário de Avaliação do Currículo;

8. CONCESSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO

8.1 Para concessão do Título de Especialista em Nutrição o candidato deverá ser aprovado nas provas teórica e de títulos (avaliação curricular);

8.2 Para ser aprovado na prova teórica, o candidato deverá acertar no mínimo 35 (trinta e cinco) das 50 (cinquenta) questões, representando 70% (setenta por cento) de acerto. Os candidatos que atingirem essa pontuação passarão para a segunda etapa de análise do currículo;

8.3 O curriculum terá nota 100 (cem) pontos, dos quais o candidato deverá compor no mínimo 30 (trinta) pontos para aprovação.

8.4 As fases de prova teórica e de análise curricular são distintas e não haverá somatório de nota.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

9. INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

9.1 O candidato que julgar incorreto o gabarito da prova teórica poderá, num prazo de 2 (dois) dias úteis a contar a partir da data da divulgação do gabarito, apresentar recurso por escrito, dirigido à Comissão Executiva do Concurso, devidamente protocolado na sede da Associação Brasileira de Nutrição (Rua Cláudio Soares, nº 72 conjunto 1607 - Pinheiros – São Paulo/SP - CEP: 05422-030), ou poderá enviar por correio, por meio de SEDEX, para o mesmo endereço, sendo que neste caso a data de postagem do documento no correio deve respeitar a data do prazo máximo para a interposição do recurso;

9.2 O recurso deve ser feito necessariamente em folha individual, conforme modelo de solicitação de recurso (ANEXO III), ou seja, uma questão/folha, informando o número da questão, a resposta do Gabarito e a resposta do candidato. Deve incluir as justificativas e, necessariamente, basear-se na bibliografia indicada para a prova, constante no item 13 do presente Edital.

9.3 O candidato que se julgar prejudicado no resultado da análise curricular poderá, num prazo de até 2 (dois) dias úteis a contar a partir da data da divulgação do resultado da avaliação curricular, apresentar recurso por escrito, dirigido à Comissão Executiva do Concurso, devidamente protocolado na sede da Associação Brasileira de Nutrição (Rua Cláudio Soares, nº 72 conjunto 1607 - Pinheiros – São Paulo/SP - CEP: 05422-030), ou poderá enviar por correio, por meio de SEDEX, para o mesmo endereço, sendo que neste caso a data de postagem do documento no correio deve respeitar a data do prazo máximo para a interposição do recurso;

9.4 Não será aceito recurso interposto por fax, e-mail ou por qualquer outro meio que não o especificado no item anterior;

9.5 Somente será aceito recurso por procuração quando for acompanhado de documento específico, com firma reconhecida;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

9.6 Os recursos serão avaliados e julgados de forma soberana pela Comissão Executiva do Concurso. O resultado será enviado por meio do endereço eletrônico indicado no requerimento da inscrição no prazo de 10 (dez) dias úteis do recebimento do recurso;

9.7 Não serão avaliados os recursos entregues fora do prazo estipulado neste Edital;

9.8 Não caberá novo recurso sobre a decisão da Comissão Executiva do Concurso.

10. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

10.1 Os candidatos que preencherem os critérios para aprovação em cada uma das 02 (duas) etapas do exame farão jus ao Título de Especialista em Nutrição 2022;

10.2 O candidato receberá, por meio do endereço eletrônico, o resultado aprovado ou reprovado, no dia 29 de novembro de 2022;

10.3 A lista final dos aprovados no exame será divulgada no site da ASBRAN (<https://asbran.org.br>), incluindo o resultado dos recursos no dia 20 de dezembro de 2022.

11. CRONOGRAMA DE PRAZOS

ETAPAS	DATA	ACESSO
INÍCIO DAS INSCRIÇÕES	05/AGO/22	Online www.asbran.org.br
TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES	12/SET/22	Online www.asbran.org.br
DEFERIMENTO DAS INSCRIÇÕES	15/SET/22	Email do candidato
REALIZAÇÃO DA PROVA TEÓRICA	06/OUT/22	Presencial
DIVULGAÇÃO DO GABARITO PROVA TEÓRICA	07/OUT/22	Online www.asbran.org.br
RESULTADO PRELIMINAR DA PROVA TEÓRICA	18/OUT/22	Email do candidato
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS DA PROVA TEÓRICA	ATÉ 10/OUT/22	
RESPOSTA DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS DA PROVA TEÓRICA	ATÉ 27/OUT/22	Email do candidato
RESULTADO APÓS AVALIAÇÃO DE TÍTULOS	29/NOV/22	Email do candidato



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS	ATÉ 01/NOV/22	
RESPOSTA DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS	ATÉ 19/DEZ/22	Email do candidato
RESULTADO FINAL DO PROCESSO	20/DEZ/22	Online www.asbran.org.br

12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA ESCRITA

12.1 O programa da prova escrita versará sobre aspectos teórico-práticos das áreas de especialidades, de acordo com as referências bibliográficas apresentadas no item 13 deste edital.

13. BIBLIOGRAFIA INDICADA

13.1 ALIMENTAÇÃO COLETIVA

ABERC. Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. **Manual ABERC de práticas de elaboração e serviço de refeições para coletividades**. 11ª edição. São Paulo: Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas, 2015

ABREU, E.S. de at all. **Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição – um modo de fazer**. Editora Metha, 2016.

ALVES ALEXANDRE M. **Gestão de processos e fluxos de mercadorias para negócios em alimentação**. Editora Senac 2020

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Guia de Boas Práticas Nutricionais-Restaurante coletivos**. Brasília, 2014.

BASTOS, M.S.R., org. **Ferramentas da ciência e tecnologia para a segurança dos alimentos**. Fortaleza: Embrapa, 2008.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. **Resolução – RDC Nº 216, de 15 de Setembro de 2004**. Estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 setembro de 2004

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

FONSECA, MARCELO TRALDI. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. SENAC. São Paulo – 7ª edição 2014.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 6. Ed. Barueri: Manole, 2019.

GFSI. Global Food Safety Initiative. **Guia de cultura de segurança de alimentos**. Versão traduzida por www.foodsafetybrazil.org. 2018.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

NISHIO, ERLI K., ALVES ALEXANDRE M. **Gestão de negócios de alimentação: Casos e Soluções**. Editora Senac. São Paulo. 2019

ORNELLAS, L. H. **Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos**. 6ª ed. São Paulo: Atheneu editora, 2008.

PHILIPPI, S.T. **Nutrição e Técnica Dietética**. 2ed. São Paulo: Manole, 2006.

SANT'ANA, H.M.P. **Planejamento físico-funcional de unidades de alimentação e nutrição**. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

SILVA JÚNIOR, E. A. da. **Manual de controle higiênico sanitário em serviços de alimentação**. 8ª. Ed. São Paulo: Varela, 2020.

VIEIRA, M.N.C.M; JAPUR, C.C., coord. **Gestão de qualidade na produção de refeições**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ZARO, M. **Desperdício de alimentos: velhos hábitos, novos desafios**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2018. E-book. ISBN 978-85-7061-917-4.

13.2 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 68 p. ISBN: 978-85-60700-59-2.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) . ISBN 978-85-334-1911-7 .

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p.: il. ISBN 978- 85-334-2176-9 .

DIEZ- GARCIA, R.W. e CERVATO-MANCUSO, A.M. **Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional**, 2017. 2ª ed. Rio de Janeiro- RJ: Guanabara Koogan; 388 p.

BOOG, M.C.F. **Educação em Nutrição: Integrando Experiências**. 1ª ed., Campinas: Komedi Editora, 2013. 268 p.

BOOG, M.C.F. **Educação nutricional: passado, presente, futuro**. Revista de Nutrição. PUCCAMP, Campinas, v.10, n.1, p. 5-19, 1997.

Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 78 p.

Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. **Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015**. Brasília, DF: CAISAN, 2011. 132 p. ISBN: 978-85-60700-47-9

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

LANG, R.M.F. e CIACCHI, E.M.R. **Educação Alimentar e Nutricional: Fundamentação teórica e Estratégias Contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2021. 496p.

NASCIMENTO, A.G. et al. **Educação nutricional em pediatria**. São Paulo: Editora Manole, 2018. 1ª ed. 264p.

MENEZES, M.F.G; MORGADO, C.M.C. e MALDONADO, L.A. **Diálogos e Práticas em Educação Alimentar Nutricional**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2020.

TRECCO, S. **Guia prático de educação nutricional**. São Paulo: Editora Manole, 2016. 1ª ed. 208 p.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social – MDS. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN. Departamento de Estruturação e Integração dos Sistemas Públicos Agroalimentares – DEISP. Coordenação-Geral de Educação Alimentar e Nutricional – CGEAN. **Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional**. Brasília, 2018.

GALISA, M. et al. **Educação Alimentar E Nutricional - da Teoria à Prática**. São Paulo: Editora Roca, 2014. 1ª ed. 308 p.

BEZERRA, J.A.B. **Educação Alimentar e Nutricional: articulação de saberes**. Fortaleza: Edições UFC, 2018. 120p.

ALVES, R. A **Educação dos sentidos: conversas sobre aprendizagem e a vida**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018. 136p.

CERVATO-MANCUSO, A.M.; ANDRADE, S.C. e VIEIRA, V.L. **Alimentação e Nutrição para o cuidado multiprofissional**. 1 ed. Barueri: Manole, 2021. 596p.

ALVARENGA M.S, FIGUEIREDO M, TIMERMAN F, ANTONACCIO C. **Nutrição comportamental**. 2. ed. Barueri, SP: Manole; 2018.

SCRINIS,G. **Nutricionismo: a ciência e a política do aconselhamento nutricional**. Tradução de Juliana Leite Arantes. São Paulo: Elefante, 2021. 464p.

13.3 NUTRIÇÃO CLÍNICA

Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade: departamento de nutrição da Associação Brasileira para o estudo da obesidade e da síndrome metabólica (ABESO - 2022) / coordenação Renata Bressan Pepe, Clarissa Tamie Hiwatashi Fujiwara, Mônica Beyruti. -- 1. ed. -- São Paulo : Abeso, 2022.

I Consenso brasileiro de nutrição oncológica da SBNO / Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica ; organizado por Nivaldo Barroso de Pinho. — Rio de Janeiro : Edite, 2021. 164 p.

Clinical practice guidelines for the perioperative nutrition, metabolic, and nonsurgical support of patients undergoing bariatric procedures - 2019 update: cosponsored by american association of clinical endocrinologists/american college of endocrinology, the obesity society, american society for metabolic & bariatric surgery, obesity medicine association, and american society of anesthesiologists. Endocr Pract . 2019 Dec;25(12):1346-1359.

Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. BRASPEN J 2021; 36 (2o_Supl 2): 2-22

Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento. BRASPEN J 2019; 34 (Supl 3):2-58

Diretriz oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes 2022 (digital). <https://diretriz.diabetes.org.br>. doi: 10.29327/557753.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

ESPEN practical guideline: Clinical Nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition 39 (2020) 632e653. <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2019.11.002>

European Crohn's and Colitis Organisation Topical Review on Environmental Factors in IBD. Journal of Crohn's and Colitis, 2017, 1–16. <http://doi:10.1093/ecco-jcc/jjw223>

ACG Clinical Guideline: **Management of Irritable Bowel Syndrome.** Am J Gastroenterol 2021;116:17–44. <https://doi.org/10.14309/ajg.000000000001036>; published online December 14, 2020

Series. **Functional gastrointestinal disorders. Irritable Bowel Syndrome.** The Lancet 2020;396(10263):1675-1688. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31548-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31548-8)

Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(1):160-212.

Dietary Fats and Cardiovascular Disease A Presidential Advisory From the American Heart Association. Circulation. 2017;135:00–00. DOI: 10.1161/CIR.0000000000000510

Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76.

Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(4):787-891.

Barroso, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/207940>>.

13.4 NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2009.

BRASIL. Decreto nº 1955, de 31 de março de 1955. Institui a companhia da Merenda Escolar. **Diário Oficial da União:** seção 1, Rio de Janeiro, RJ, 02 abril 1955.

BRASIL. **Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994.** Dispõe sobre a municipalização da merenda escolar. Brasília, DF: Presidência da República, 1994.

BRASIL. **Medida Provisória nº 1.979-19, de 2 de junho de 2000.** Dispõe sobre o repasse de recursos financeiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar, institui o Programa Dinheiro Direto na Escola, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2000.

BRASIL. Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 38, 12 maio 2020.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Cartilha para conselheiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**. 1. ed. Brasília: TCU, 2017.

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 465, de 25 de agosto de 2010. Dispõe sobre as atribuições do Nutricionista, estabelece parâmetros numéricos mínimos de referência no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 163, p. 118 e 119, 25 agosto 2010.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Nota Técnica nº 1879810/2020 /COSAN/CGPAE/DIRAE**: Alterações dos aspectos de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional da Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020. Brasília: FNDE, 2020.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Possibilidades e desafios da educação alimentar e nutricional no PNAE: uma análise de iniciativas da gestão federal**. Cadernos do FNDE.2018; 2(3), 35–47.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Agricultura Familiar - Aquisição de produtos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Recomendação para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar no retorno presencial às aulas durante a pandemia da Covid-19: Educação Alimentar e Nutricional e segurança dos alimentos**. FNDE, 2020.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Caderno de referência sobre alimentação escolar para estudantes com necessidades alimentares especiais**. Brasília: FNDE, 2016.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **PNAE**.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ministério da Educação. **Orientações para a execução do PNAE durante a situação de emergência decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19)**. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. atualizada [versão eletrônica] Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. **Índice de Qualidade IQCOSAN - manual**. 2018.

BALESTRIN, Mariana; JUNG, Hildegard Susana; SUDBRACK, Edite Maria. As políticas públicas brasileiras de alimentação escolar: da centralização à descentralização - do assistencialismo à participação popular. **Revista Integra Educativa**, v. 9, n. 1, p. 141-157, 28 abr. 2016.

BARROS, Maria Sylvania Carvalho; TARTAGLIA, José Carlos. A política de alimentação e nutrição no Brasil: breve histórico, avaliação e perspectivas. **Alimentos e Nutrição**, Araraquara, Sp, v. 14, n. 1, p. 117-129, 2003.

KROTH, Darlan Christiano; GEREMIA, Daniela Savi; MUSSIO, Bruna Roniza. Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma política pública saudável. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 4065-4076, out. 2020.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

PEIXINHO, Albaneide Maria Lima. Trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, n. 4, p. 909-916, 10 jan. 2013.

SANTOS, Sérgio Ribeiro dos; COSTA, Maria Bernadete de Sousa; BANDEIRA, Geovanna Torres de Paiva. As formas de gestão do programa nacional de alimentação escolar (PNAE). **Revista de Salud Pública**, v. 18, n. 2, p. 311-320, 2016.

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de et al. (Org.) **Manual de orientação para a alimentação escolar na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e na educação de jovens e adultos**. 2.ed. Brasília, DF: PNAE/CECANE-SC, 2012.

13.5 NUTRIÇÃO EM ESPORTE

BURKE LM, Slater GJ, MATTHEWS JJ, LANGAN-EVANS C, HORSWILL CA. **ACSM Expert Consensus Statement on Weight Loss in Weight-Category Sports**. *Curr Sports Med Rep*. 2021 Apr 1;20(4):199-217. doi: 10.1249/JSR.0000000000000831. PMID: 33790193.

BURKE, L. M. **Practical Issues in Evidence-Based Use of Performance Supplements: Supplement Interactions, Repeated Use and Individual Responses**. *Sports Med*, 47, n. Suppl 1, p. 79-100, Mar 2017.

BURKE, L. M. **Ketogenic low-CHO, high-fat diet: the future of elite endurance sport?** *J Physiol*, 599, n. 3, p. 819-843, Feb 2021.

CONVERTINO V.A.; ARMSTRONG L.E.; COYLE E.F.; MACK G.W.; SAWKA M.N.; SENAY JR L.C.; SHERMAN W.M. **Exercise and Fluid Replacement**. *Medicine & Science in Sports & Exercise*: February 2007 - Volume 39 - Issue 2 - p 377-390

DOHERTY R, MADIGAN S, WARRINGTON G, ELLIS J. **Sleep and Nutrition Interactions: Implications for Athletes**. *Nutrients*. 2019 Apr 11;11(4):822. doi: 10.3390/nu11040822. PMID: 30979048; PMCID: PMC6520871.

HARGREAVES M. ; SPRIET L.L.; **Skeletal muscle energy metabolism during exercise**. *Nature Metabolism*- Volume 2 - September 2020- p 817–828

HIRSCHBRUCH, M.D; CARVALHO, J.R. **Esportiva: uma visão prática**. 3a. ed. São Paulo: Manole, 2014.

LONGO, S. **Manual de Nutrição para o Exercício Físico**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

MAUGHAN RJ, BURKE LM, DVORAK J, et al. **IOC consensus statement: dietary supplements and the high-performance athlete**. *Br J Sports Med*. 2018;52(7):439-455. doi:10.1136/bjsports-2018-099027

McDermott BP, Anderson SA, Armstrong LE, Casa DJ, Cheuvront SN, Cooper L, Kenney WL, O'Connor FG, Roberts WO. **National Athletic Trainers' Association Position Statement: Fluid Replacement for the Physically Active**. *J Athl Train*. 2017 Sep; 52(9):877-895.

MOUNTJOY M, SUNDGOT-BORGEN JK, BURKE LM, et al **IOC consensus statement on relative energy deficiency in sport (RED-S): 2018 update**. *British Journal of Sports Medicine* 2018; 52:687-697.

QUARESMA, M.V.L.S.; SILVA, S.M.C. **Nutrição na Prática Clínica Baseada em Evidências: atualidades e desafios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ROSSI, L. **Nutrição em academias: do fitness ao wellness**. São Paulo: Roca, 2013.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

THOMAS D.T., ERDMAN K.A., BURKE L.M. **American College of Sports Medicine Joint Position Statement.** Nutrition and Athletic Performance. Med Sci Sports Exerc. 2016 Mar;48(3):543-68. doi: 10.1249/MSS.0000000000000852. Erratum in: Med Sci Sports Exerc. 2017 Jan;49(1):222. PMID: 26891166.

TIRAPEGUI, J. **Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física.** 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

WELLS KR, JEACOCKE NA, APPANEAL R, SMITH HD, VLAHOVICH N, BURKE LM, HUGHES D. **The Australian Institute of Sport (AIS) and National Eating Disorders Collaboration (NEDC) position statement on disordered eating in high performance sport.** Br J Sports Med. 2020 Nov; 54(21):1247-1258. doi: 10.1136/bjsports-2019-101813. Epub 2020 Jul 13. PMID: 32661127; PMCID: PMC7588409.

13.6 NUTRIÇÃO NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES COMERCIAIS

ABRASEL. **Guia de Boas Práticas para Serviços de Alimentação** – Programa Qualidade na Mesa. 112 p.

BOANOVA, A; SILVA JR, E.A. **Consenso em Nutrição: Reabertura do Setor de Food Service.** Brasil, 2020.

DAVIES, C. A. **Alimentos e Bebidas Restaurante: planejamento, implantação e operação,** 3 ed. Caxias do Sul: Educus, 2007.

FERREIRA, S.M.R. **Controle de qualidade em sistemas de alimentação coletiva I.** São Paulo: Varela, 2002.

FORSYTHE, STEPHEN J. **Microbiologia da segurança dos alimentos** – 2ª. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2013.

FREUND, F.T. **Alimentos e Bebidas – Uma visão gerencial,** 2ª ed. Editora Senac – 2008.

GERMANO, M.I.S. **Treinamento de manipuladores de alimentos: fator de segurança alimentar e promoção de saúde.** São Paulo: Varela, 2003.

GERMANO, P.M.L., GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** 6ª ed. São Paulo: Manole, 2019.

JAY, JAMES M. **Microbiologia de Alimentos.** 6ª ed. ARTMED, 2005.

JUCENE, C. **Manual de BPF, POP e Registros em Estabelecimentos Alimentícios – Guia Técnico para Elaboração.** Rúbio, 2011.

MANZALLI, P.V. **Manual para Serviços de Alimentação: Implantação, boas práticas, qualidade e saúde.** São Paulo: Metha, 2006.

NETO *et al.* **Roteiro para elaboração de Manual de BPF em restaurantes.** São Paulo: Editora SENAC, 2005.

NOTAS TÉCNICAS DA ANVISA/MS – 04/2020; 15/2020; 26/2020; 47/2020; 48/2020; 49/2020

RESOLUCOES ANVISA/MS. 12/2001, 275/2002 e 216/2004.

ROSA, C.O.B & MONTEIRO, M.R.P. **Unidades Produtoras de Refeições: uma visão prática.** 1ªed. Rio de Janeiro. Ed. Rúbio, 2014.

SACCOL, A.L.F. & MESQUITA, M.O. **Alimentação Coletiva no dia a dia.** 1ªed. Rio de Janeiro - Ed. Rubio, 2021.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

SANTANA, H.M.P. **Planejamento Físico-Funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição**. Rio de Janeiro - Ed. Rubio, 2012.

SILVA JR, ENEO ALVES. **Manual de Controle Higiênico Sanitário em Alimentos**. Varela, 8ª edição, 2020, São Paulo.

VAZ, C.S. **Alimentação de Coletividade: uma abordagem gerencial**. 3 ed. São Paulo: Metha, 2011.

VIEIRA, M.N.C.M; JAPUR, C.C e VANNUCCHI, H. **Gestão de qualidade na produção de refeições**. 1 Ed. Guanabara Koogan, 2012.

ZANELLA, L.C. **Instalação e Administração de Restaurantes**. São Paulo: Metha, 2007.

14. CONCESSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO: ALIMENTAÇÃO COLETIVA, EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, NUTRIÇÃO CLÍNICA, NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, NUTRIÇÃO EM ESPORTES, NUTRIÇÃO NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES COMERCIAIS., COM BASE NA RESOLUÇÃO CFN Nº 600/2018 e CFN Nº 689/21.

14.1 Os Certificados de Título de Especialista em Fitoterapia obtidos em razão deste processo serão concedidos pela Associação Brasileira de Nutrição a partir da publicação do resultado final no site oficial da ASBRAN e entregues para o endereço apontado no requerimento de inscrição;

14.2 O candidato deverá manter seus dados cadastrais atualizados na ASBRAN enquanto estiver participando do processo. São de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não atualização de seu cadastro.

14.3 Para a finalização deste processo, o candidato deverá entregar o certificado do Título de Especialista em Nutrição ao Conselho Regional de Nutricionistas de sua jurisdição para registro, segundo a Resolução CFN nº 689 de 04.05.2021.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 O candidato poderá obter informações referente ao processo de concessão do Título de Especialista em Nutrição por meio do site <http://www.asbran.org.br> ou email secretaria@asbran.org.br.

15.2 Fica eleito o Foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do presente edital e de sua execução, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

São Paulo/SP, 05 de agosto de 2022.

RUTH CAVALCANTI GUILHERME
Presidente da ASBRAN



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

Anexo I

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE*

Caso o currículo não tenha sido gerado pela Plataforma Lattes, a Comissão do Título de Especialista em Nutrição exige formatação específica para o *curriculum vitae*.

Inicialmente o candidato deverá preencher o currículo considerando os itens descritos a seguir.

O candidato que gerar o currículo na plataforma Lattes no site do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>), bem como o candidato que enviar *curriculum vitae* deverá anexar documentação comprobatória. Não serão pontuados os documentos: não relacionados no currículo; que não estejam anexados no ato da inscrição; anexados em local não correspondente ao mesmo no sistema online de inscrição e/ou realizados antes da conclusão da graduação.

- **O currículo deverá ser apresentado, considerando os seguintes itens:**

- Dados pessoais;
- Graduação;
- Mestrado, doutorado ou especialização em Nutrição;
- Experiência profissional em Nutrição;
- Participação em cursos e eventos científicos (presencial ou à distância) em Nutrição (últimos 10 anos);
- Atividades acadêmicas (últimos 10 anos);
- Apresentação de trabalhos em Nutrição (últimos 10 anos);
- Publicações;
- Produção técnica;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

Anexo II

AVALIAÇÃO CURRICULAR

A avaliação do currículo do Título de Especialista em Nutrição ano 2022 seguirá os critérios abaixo.

É importante, porém, que você entenda que o resultado encontrado por você pode variar em relação ao resultado emitido pela Comissão de Avaliação, pois pode acontecer divergência da sua interpretação com a aceitação de comprovantes (certificados, declarações, etc.) por parte da Comissão, que segue rigorosamente as normas do Edital. Neste caso, se você não concordar com o resultado, poderá interpor recurso.

1- Formação Acadêmica em Nutrição	Pontos
Pós-graduação Lato Sensu (Especialização)* na área pleiteada para o TEN, limite de 1.	10
Mestrado**, limite de 1.	3
Doutorado**, limite de 1.	4
Outra Graduação em área afim a pleiteada para o TEN, limite de 1	3
*Serão considerados para pontuação de certificado de pós graduação Lato sensu somente aqueles que apresentarem em seu histórico escolar carga horária igual ou superior a 70% das horas específicas para a área pleiteada. **Serão considerados para avaliação dos cursos Stricto sensu o tema da dissertação e da tese, para mestrado e doutorado, respectivamente.	
Máximo de pontos	20

2- Experiência profissional na área de Nutrição pleiteada para o TEN	Pontos
Atuação profissional na área pleiteada para o TEN: 1,2 ponto por ano de atuação, limite de 10 anos.	12
Atuação profissional em docência na graduação: comprovar a experiência em docência na área pleiteada para o TEN: 1 ponto por ano, limite de 3 anos.	3,0
Atuação profissional em docência na pós-graduação: comprovar a experiência em docência na área pleiteada para o TEN: 1 ponto por ano, limite de 3 anos.	3,0
Coordenação de Projetos de Pesquisa ou Extensão na área pleiteada para o TEN: 1 ponto por projeto, limite de 2 projetos.	2
Máximo de pontos	20



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

3- Cursos/Congressos na área pleiteada para o TEN (últimos 10 anos)	Pontos
Aperfeiçoamento na área pleiteada para o TEN, no mínimo 180 horas, nos últimos 10 anos, 5 pontos por curso, limite de 1 curso.	5
Cursos de atualização na área pleiteada para o TEN, com carga horária de $\geq 60h$ e $< 180h$, nos últimos 10 anos, 4 pontos por curso, limite de 1 curso.	4
Cursos de atualização na área pleiteada para o TEN, com carga horária de $\geq 08h$ e $< 60h$, nos últimos 10 anos, 1 ponto por curso, limite de 8 cursos.	8
Eventos na área pleiteada para o TEN (Congressos, Simpósios, Jornadas, Meetings - Nacional ou Internacional) como ouvinte, carga horária ≥ 8 horas, nos últimos 10 anos, 2 pontos por curso, limite de 4 cursos.	8
Máximo de pontos	25

4- Atividades acadêmicas específicas na área pleiteada para o TEN (últimos 10 anos)	Pontos
Aulas, cursos, palestras, mesas ou conferências proferidas em eventos científicos nacionais ou internacionais na área pleiteada para o TEN, nos últimos 10 anos, 1 ponto cada, limite de 4.	4
Aulas/disciplinas ministradas na área pleiteada para o TEN em cursos de Pós Graduação, nos últimos 10 anos, 1 ponto cada, limite de 4.	4
Orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, dissertações, teses na área pleiteada para o TEN, nos últimos 10 anos, 0,20 ponto cada, limite de 5.	1
Participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses na área pleiteada para o TEN, nos últimos 10 anos, 0,20 ponto cada, limite de 5.	1
Máximo de pontos	10

5- Apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais na área pleiteada para o TEN na modalidade de poster e comunicação oral (últimos 10 anos)	Pontos
EVENTOS INTERNACIONAIS	
Sob a forma de comunicação oral como autor ou coautor 2 pontos, limite de 1 certificado.	2
Sob a forma de pôster como autor ou coautor 1 ponto cada, limite de 2 certificados.	2
EVENTOS NACIONAIS	
Sob a forma de comunicação oral como autor ou coautor 1 ponto cada, limite de 2 certificados.	2
Sob a forma de pôster como autor ou coautor 1 ponto cada, limite de 2	2



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

certificados.	
Premiação de Trabalhos na área pleiteada para o TEN, apresentados em eventos internacionais ou nacionais, limite de 1 certificado.	2
Máximo de pontos	10

6- Publicações científicas na área pleiteada para o TEN.	Pontos
Publicação de livro como autor, coautor ou organizador, na área pleiteada para o TEN, 2,5 pontos, limite de 2.	5
Publicação de capítulo de livro como autor ou coautor na área pleiteada para o TEN, 1 ponto cada, limite de 2.	2
Publicação de artigo científico na área pleiteada para o TEN em periódico internacional, 1 ponto, limite de 1.	1
Publicação de artigo científico na área pleiteada para o TEN em periódico nacional, 1 ponto, limite de 1.	1
Membro de comissão editorial de publicações tradução/revisão de tradução de livro na área pleiteada para o TEN, 1 ponto, limite de 1.	1
Máximo de pontos	10

7- Produção Técnica na área pleiteada para o TEN	Pontos
Propriedade intelectual na área pleiteada para o TEN (software, aplicativos celulares, desenvolvimento de produto ou patente), 1 ponto, limite de 1.	1
Publicação de guias, manuais, cartilhas e similares como autor ou coautor na área pleiteada para o TEN, 1 ponto cada, limite de 2.	2
Pareceres técnicos, entrevistas, notas, em diferentes meios de comunicação na área pleiteada para o TEN*, 1 ponto cada, limite de 2.	2
*Trata-se de prestação de serviço que poderá ser remunerada ou não, em que o nutricionista disponibilizará o seu conhecimento na área pleiteada para o TEN, emitindo parecer, notas textuais, em diferentes meios de comunicação e Instituições públicas e privadas.	
Máximo de pontos	5

TOTAL GERAL MÁXIMO DE PONTOS	100
-------------------------------------	------------

Pontuação mínima para aprovação: 30 pontos

O candidato pode zerar qualquer um dos itens, compensando nos demais para atingir 30 pontos.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

ANEXO III

Formulário de Recurso da Prova Teórica

IDENTIFICAÇÃO:

Nome completo:

SOLICITAÇÃO:

Para recurso ao gabarito, o candidato deverá indicar o nº da questão, a resposta do gabarito oficial e a sua resposta assinalada na prova.

Nº da Questão: _____

Resposta do Gabarito: _____

Resposta do Candidato: _____

Argumentação do candidato (se precisar utilize o verso)



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NUTRIÇÃO

Anexo IV

Modelo de Auto Declaração

Eu, _____, portador do RG N° _____, do CPF N° _____ e do CRN N° _____ - Região _____, declaro que atuo na área de *(informar a área pleiteada)*, desde *(informar o período)*.

Abaixo descrever em ordem cronológica o histórico profissional, informando o local de trabalho/ prestação de serviço, as atividades desenvolvidas, período de trabalho, detalhando as atividades executadas, principalmente na área pleiteada.

Assinatura
(com firma reconhecida)

Cidade, ____ de _____, 2022.